

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO CUIDADO ONCOLÓGICO PEDIÁTRICO NA PANDEMIA DE COVID-19

**Relatoria:** Samylla dos Anjos Silva

Alice Silva da Costa

Cris Bel Oliveira Sousa

**Autores:** Isabele Viana de França

Jessyca Layane Souza da Silva

Jéssica Rayanne Vieira Araújo Sousa

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**Introdução:** A crise global ocasionada pela pandemia da COVID-19 gerou inúmeros impactos que colaboraram para a maior vulnerabilidade de pacientes com condições crônicas e necessidades especiais para a infecção pelo novo coronavírus, como pacientes pediátricos oncológicos. Embora o grupo de crianças tenha apresentado sintomas assintomáticos e leves, essa situação não se aplica a crianças e adolescentes com câncer, que constituem um grupo de alto risco devido ao uso de imunossuppressores e imunodepressores. **Objetivo:** Verificar na literatura científica a conduta da equipe de enfermagem no cuidado especial de cânceres associados a pacientes pediátricos no contexto da pandemia de COVID-19. **Método:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura. A questão norteadora, formulada com a estratégia PICO (Paciente, Interesse, Contexto), foi: "Quais foram as principais adaptações do cuidado aos pacientes pediátricos oncológicos durante a pandemia de COVID-19 e suas principais estratégias implementadas para superar?". As bases de dados utilizadas foram: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Acadêmico, PubMed e BVS, utilizando os descritores "Enfermagem oncológica", "Pediatria" e "COVID-19". Os critérios de inclusão empregados foram artigos que tratassem da temática nos últimos 4 anos, disponíveis online, em português, inglês e espanhol. Os critérios de exclusão foram artigos com descritores distintos dos mencionados. **Resultados/discussão:** Foram selecionados para análise um total de 10 artigos. Medidas como ajustes terapêuticos, redução de visitas presenciais, adiamento de tratamentos cirúrgicos, telemedicina e teleconsulta de enfermagem, e testes regulares de diagnóstico para identificação precoce foram cruciais. Além disso, a capacitação e reforço de protocolos de higienização, uso de EPIs, acompanhamento contínuo e redobrado dos pacientes que estavam em tratamento ativo e de urgência, e educação e apoio das famílias sobre o risco e as medidas de proteção foram essenciais para melhorar a qualidade de vida das crianças e suas famílias. **Considerações finais:** Os cuidados de enfermagem para crianças e adolescentes com câncer durante a pandemia de COVID-19 exigiram adaptações específicas, implementação de medidas rigorosas e suporte emocional e educativo às famílias, que foram fundamentais para prevenir infecções e garantir o tratamento contínuo a essa população vulnerável.